

Liberação das parcelas do "jumbo" segue cronograma de desembolso do Fundo

O ministro interino da Fazenda, Mailson Ferreira da Nóbrega, informou sexta-feira que a liberação das parcelas do empréstimo-"jumbo" de US\$ 6,5 bilhões, concedido pelos bancos credores ao País, com exceção do adiantamento de US\$ 3 bilhões, previsto para os primeiros dias de fevereiro, coincidirá com o cronograma de desembolso do financiamento de US\$ 1,6 bilhão a ser liberado pelo Fundo Monetário Internacional (FMI), no decorrer do ano.

O esquema de liberação dos recursos, montado pelos bancos credores e pelo FMI repete, como confirmou o ministro interino da Fazenda, a mesma estratégia adotada para o ano passado. Isso significa que o desembolso das parcelas trimestrais, tanto do FMI quanto dos bancos, estará condicionado ao cumprimento das metas de desempenho econômico fixadas para os trimestres anteriores à data de liberação.

O desembolso dos recursos restantes do empréstimo-"jumbo" de US\$ 6,5 bilhões, subtraída a antecipação de US\$ 3 bilhões, será dividido, assim como no caso do financiamento do FMI, em quatro parcelas iguais. Para o final de fevereiro, está prevista liberação da primeira



Mailson Ferreira da Nóbrega

parcela do FMI, no valor aproximado de US\$ 400 milhões, e a dos bancos credores, no valor de US\$ 875 milhões.

A liberação desses recursos depende do cumprimento formal das metas de desempenho econômico fixadas para o final do ano passado, o que será avaliado pela próxima missão de consulta do FMI. Mailson da Nóbrega assegurou à Agência Globo que o País cumpriu todas as metas estabelecidas para o final de 1983, com exceção dos objetivos definidos para o balanço de pagamentos, por força de retardamento na assinatura dos contratos de financiamento da chamada fase 2 das negociações externas.